

ACORDO COMPLETO NAS CONVERSACÕES DE PAN MUN JON - (LEIA NA 4ª PÁG.)

VITORIOSA A CONFERÊNCIA FLUMINENSE DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

ENCERRADA COM UM GRAND E COMÍCIO — MENSAGEM ENVIADA DO CÁRCERE PELO P.A. RTIDARIO DA PAZ FRANCISCO RIBEIRO — PARTICIPAÇÃO E APOIO DE PERSONALIDADES DO ESTADO VIZINHO — CANTADO O HINO DA PAZ E DA

JUVENTUDE D'EMOCRÁTICA —

Com pleno êxito, num ambiente de grande animação, encerraram-se no último domingo os trabalhos da III Conferência Fluminense dos Partidários da Paz. As 17 horas, sob a presidência do prof. Cândido Brasileiro, teve início, na sede do Pedro II F.C., em Niterói, a sessão de encerramento do conclave.

Participaram do mesmo o dr. Barcelos Martins, presidente do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, a sra. Guiomar Damasceno, presidente da Associação Feminina Fluminense, o vereador da UDN Dias Pio, o vereador Ma-

rio de Paula Matos, a sra. Glória Linares, da ABDE fluminense, o dr. Armando Ferreira, e dr. Romeiro Júnior, o dr. Pedro Maia Filho, secretário do Movimento Fluminense da Paz, o dr. José Brigagão Ferreira, a sra. Ilda Santana, e o sr. Carmo Vieira, presidente do Pedro II F.C.. Iniciando os trabalhos foi lido o expediente, de qual constava uma mensagem do partidário da paz e ex-vereador Francisco Ribeiro enviada da Casa de Detenção de Niterói, onde se encontra preso por lutar contra a guerra.

MENSAGEM DO CÁRCELE

E o seguinte o texto da mensagem enviada do cárcere:

«Saúdo a todos os confraternistas, partidários da paz. Embora preso ilegalmente, impedido de tomar parte neste conclave, sinto-me satisfeito em saber que os meus companheiros estão firmes e decididos em trabalhar e lutar pela paz, contra a guerra imperialista. Confito a mim a liberdade dos partidários da

Comunicando que o Estado do Rio colheu até agora

182.484 firmas ao Apelo por um Pacto de Paz e após ser feita a entrega de prêmios aos munícipes que cobraram ou ultrapassaram suas quotas foi criada uma comissão permanente para tratar dos preparativos do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, assim integrada: vereador Belvicio Monassa, lo-

secretário da Câmara de Niterói, dr. Pedro Maia, dr. Irineu Santana, prof. Cândido Brasileiro, vereador Zulmar Batista de Almeida, presidente da Câmara de Caxias, vereador Dias Pio, pastor Luiz Britto, o secretário do Centro Acadêmico da FNO, de Niterói estudante veereador

(Conclui na 4. pág.)

gratuitos colhidos durante os trabalhos da III Conferência Fluminense dos Partidários da Paz. Vê-se ao alto o numeroso público que lotou o salão do Clube Pedro II F.C., à direita os jovens cantando o Hino da Paz e à esquerda a mesa diretora dos trabalhos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO-IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 906

“TODOS OS ARTISTAS DEVEM DEFENDER A PAZ”

O teatrólogo Dias Gomes e o Maestro Cláudio Santoro respondem à nossa enquete sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz

— A arte é incomparável com a guerra

Em prosseguimento à nossa enquete sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a realizar-se nos dias 27, 28 e 29 de outubro, publicamos, hoje, as opiniões de duas destacadas figuras do radicalismo nacional: o teatrólogo Dias Gomes, diretor de broadcasting da Rádio Clube do Brasil, e o maestro Cláudio Santoro.

DO TEATRÓLOGO DIAS GOMES — A guerra é uma guerra no que têm lucros com elas. Os povos não têm lucro com as guerras. Por isso os



Dias Gomes

homens interessados nas guerras. São os fabricantes de armamentos. Os donos dos trunfos e monopólios internacionais. Os loucos e os desesperados, que vivem na paz dos povos e seu fim, que é o fim da exploração. O III Congresso Brasileiro pela Paz, a meu ver, será uma das melhores contribuições do nosso povo no sentido da manutenção da paz no mundo. Ela se realiza num momento em que todos os povos, em todos os continentes, lutam ardorosamente por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Espero que o conclave seja uma grande vitória dos homens e mulheres que lutam no Brasil em favor da paz. Os escritores e artistas brasileiros têm o dever, sem dúvida alguma, de prestar um conclave dessa natureza.

DO MAESTRO CLAUDIO SANTORO: Todo e qualquer cidadão honesto compreende, hoje, no mundo, que há um perigo cada vez maior do desencadeamento de uma nova guerra, e que é dever de todos lutrar para tal calamidade seja evitada. Na realidade, a guerra ocasionaria um retrocesso enorme no desenvolvimento cultural e artístico dos povos. Os que hoje são escritores e artistas, poderão se transformar, de repente, em assassinos de seus irmãos ou em cadáveres, vítimas, de qualquer forma, da brutalidade de uma guerra injusta e deshumana. Sou radicalmente contra as guerras de conquista. Por isso me coloco ao lado desses milhões e milhões de homens e mulheres que exigem um pacto de paz entre as cinco grandes potências e reclamam um mundo de paz entre as cinco grandes potências.

SABOTAGEM DA LIGHT

À INDUSTRIA NACIONAL

INTIMADAS AS FÁBRICAS A REDUZIREM SUA PRODUÇÃO SOB PENA DE LHE SER COR TADA A FORÇA — JÁ PAROU O MOINHO INGLÊS — GRAVE AMEAÇA CONTRA OS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA

Já está desencadeada a ofensiva da Light — o polvo campeão norte-americano — contra a indústria nacional, visando reduzir o país, dentro dos planos do chamado «Ponto IV» da doutrina Truman — em simples produtor de matérias primas, fornecedor da indústria de guerra, dos trusts imperialistas.

Podemos denunciar que há dias o Conselho de Águas e Energia Elétrica — órgão que hoje não passa na prática de um apêndice da Light — convocou todos os proprietários de industrias que venham ultrapassando as arbitrárias quotas de consumo de força que lhes foram consignadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

limitação, os agentes do Conselho acenaram com a ameaça: contra um número maior ou menor de empresas nacionais.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

Isto é mais do que chantagem contra um número maior ou menor de empresas nacionais.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir a sua produção, terá a corrente imediatamente interrompida, que há dois anos. As indústrias que não ajetem essa

ameaça, as que a Light é uma cunha infiltrada no território brasileiro.

Se dezenas e dezenas de fábricas assim afetadas. A maior parte das produz mercadorias de essencial importância. O Conselho de Águas e Energia está agora verificando diariamente o consumo de força elétrica das empresas. A que não diminuir

Partidários da PAZ

O Movimento Carioca dos Partidários da Paz continua a insistir na necessidade de se organizarem comandos de assinatura diária, à tarde e à noite, a fim de ser cobrada a cota de 320.000 assinaturas antes do III Congresso da Paz.

O Movimento Carioca publicará diariamente pela imprensa as assinaturas colhidas durante o dia anterior. Comunicam igualmente que os Conselhos de Paz das Jovens vêm apresentando de alguns dias maior regularidade na organização dos comandos diários.

As visitas e o contato dos conselhos em sua sede nova, à Av. Rio

BRANCO, 14, 5.º ANDAR.

VISITAS DO MOVIMENTO CARIOCO

As todos Conselhos de Paz bem como a todas organizações que dão apoio à campanha da paz, o Movimento Carioca dos Partidários da Paz avisa que a partir de hoje todas as sédes e postos de coleta serão percorridos diariamente por representantes do Movimento, a fim de recolher as assinaturas colhidas durante o dia e à noite. As visitas se darão a partir das 18.45 horas.

Chama-se a atenção para a necessidade de serem mantidos plantões em todas as sédes, à fim de que os coletores não fiquem viagens inuteis.

DELEGADOS AO III CONGRESSO

O Centro Democrático Progressista de Piedade realizou ontem público pela paz e contra o alto custo da vida, durante o qual foram lidas, durante o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Usou da palavra o vereador Elias Alves de Oliveira, que se congratulou com a direção.

TRABALHADORES DA LIGHT

O MAIP convida todos os trabalhadores da Light amigos da IMPRENSA POPULAR, a comparecerem à Sede do MAIP, hoje, às 19 horas, para discutir a melhor forma do jornal ajudar os trabalhadores da Light em sua luta por melhores condições de vida, e a melhor forma desses trabalhadores ajudarem o seu jornal.

JULGAMENTO AMANHÃ Da Dra. Maria Aragão

A Federação de Mulheres do Brasil dirige-se ao governo maranhense exigindo liberdade para a ilustre médica patrícia —

Aracaju, às treze horas será julgado pelo Supremo Tribunal, uma habeas-corpus em favor da médica Maria Aragão, arbitradamente presa na cidade de São Luiz, durante os últimos acontecimentos que ali se verificaram. A prisão, efetuada quando a justiça médica sua de sua responsabilidade para atender a chantagear um cliente, encerrou a greve de indignação todo o povo maranhense, principalmente os médicos que realizaram um amplo movimento pela sua libertação.

Também na mulheres maranhenses fizeram imediato movimento de protesto, mesmo reconhecendo com organizações femininas os outros estados. Agora, a Federação de Mulheres do Brasil, expressando também o protesto de todas as mulheres brasileiras contra a prisão da ilustre médica patrícia, acaba de enviar ao governador do Estado do Maranhão o seguinte memorial:

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, entidade de âmbito nacional, que amiga sua sua bandeira de lutas a milhares de senhoras do norte a sul do país, vem perante vossa excelência trazer seu protesto contra as arbitrariedades inúmeras praticadas pela polícia do Dr. E. Ex. contra a dra. Maria José Aragão, mantida no cárcere de v. ex. sob acusações de ser patrocinado atos de incendio-

As FEDERAÇÕES DE MULHERES DO BRASIL, entidade de âmbito nacional, que amiga sua sua bandeira de lutas a milhares de senhoras do norte a sul do país, vem perante vossa excelência trazer seu protesto contra as arbitrariedades inúmeras praticadas pela polícia do Dr. E. Ex. contra a dra. Maria José Aragão, mantida no cárcere de v. ex. sob acusações de ser patrocinado atos de incen-

do, e a melhor forma desses trabalhadores ajudarem o seu jornal.

As Acelina Mochel Goto, Beatriz Cavalcanti e Luiza Legie.

Seja Sócio do M. A. I. P.

LEJO numa revista trans-

casa, através de correspondência de Nova York, que a velha atriz Marjorie Davis e os cinco filhos de Randolph Hearst se disputam com todas as armas a direção dos jornais, revistas, estações de rádio, agências de notícias, etc., provisoriamente vague com a morte de Hearst.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

É quem salvou Mr. Hearst da bancarrota? Segundo a revista «Match», confirmou, foi a guerra que salvou o consórcio Hearst do naufrágio, pois lhe proporcionou grandes e seguros negócios. Através dos seus vinte e quatro jornais, com milhões de leitores, e suas estações de rádio, com milhões de dólares de receita, Hearst nunca se divorciou, e com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

É quem salvou Mr. Hearst da bancarrota? Segundo a revista «Match», confirmou, foi a guerra que salvou o consórcio Hearst do naufrágio, pois lhe proporcionou grandes e seguros negócios. Através dos seus vinte e quatro jornais, com milhões de leitores, e suas estações de rádio, com milhões de dólares de receita, Hearst nunca se divorciou, e com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe, vinte e quatro jornais, várias estações de rádio, uma agência de notícias e um sindicato distribuidor de artigos. Mas ele foi, antes de tudo o que se pode chamar, sem injustiça, um perfeito malfeitor. A disputa entre sua amante, com quem viveu mais de trinta anos, e os filhos da esposa de quem Hearst nunca se divorciou, é destrutiva e triste.

Esse homem, que um dia teria de ser julgado por qualquer tribunal popular que se instituisse nos Estados Unidos, possuia no momento de morrer, como se sabe

NA CÂMARA FEDERAL

Tomado o Tempo das Votações Pela Política de Minas e da Bahia

Respondendo a recente discurso do sr. Soares Filho, que vacava o governador Juscelino Kubitschek, falou o sr. Benedito Valadars. Seu discurso foi muito aparente pelo sr. Leopoldo Maciel e outros udenistas. Foi um desfile de casos municipais, inclusive o de São Gonçalo de Abaeté, onde um delegado de polícia impediu a posse de um sub-prefeito do partido dos lenços brancos.

O autor do "Espírito" empregou, para encravar os adversários, expressões de seu humor literário, como pescar em vara comprida, encher o saco (de peixes) e outras menções sabor pítreos, como devorar um mundo.

Entretanto, o que apavorou os gregos e troianos dessa guerra mineira foi a discussão da moral política. Em

NA CÂMARA DO DISTRITO

CONTRA O BANDITISMO DA POLÍCIA POLÍTICA

Vigoroso protesto do vereador Elizeu Alves, líder da bancada comunista, contra a prisão dos operários do Arsenal de Marinha e dos jovens de Vila Isabel — Impõe-se o protesto de todos os homens honestos, de todos os patriotas —

Protestou na sessão de ontem na Câmara do Distrito Federal o sr. Elizeu Alves contra as arbitrariedades da polícia política que atingiram a Assembleia dos operários do Arsenal de Marinha e a Assembleia dos jovens partidários da Paz. São fatos clamorosos, por demais fortes, que envergonham um regime. Mostram, em sua brutalidade, o que existe na alma em nossa pátria: uma ditadura, em marcha para a ditadura fascista mais descarada e brutal. Que adianta mudar ministros? Ai está o ministro Segundo Viana, ainda em náuas com o cargo, e o que se vê é a agravamento da vida dos trabalhadores. E a repressão violenta do governo contra os que lutam por melhores salários.

Narra o vereador Elizeu Alves, em palavras evitantes de protesto: — Reunidos em Assembleia, na sede do seu Sindicato, os operários do Arsenal de Marinha, deliberaram sobre a constituição de uma comissão para atender a um telegrama do presidente Vargas, que manteve uma audiência nos mesmos para hoje à tarde. A reunião havia sido anunciada pela imprensa e era apenas um dos numerososatos desta luta que se prolonga dos trabalhadores do Arsenal de Marinha por melhores salários, por mais pão para os seus filhos. Eles estavam reunidos, sem armas, em sua Associação legal, devidamente registrada, quando a Polícia Política de Vargas chegou com a brutalidade de praxe.

VERDADEIRA ARMADILHA

Isto tem um nome — diz o sr. Elizeu Alves — chama-se armadilha. Chama-se emboscada. O presidente que conclama os trabalhadores a ingressarem nos sindicatos, mande que sua Política Política prenda todos os sindicatos.

Os fatos são mais fortes do que todas as palavras. O que todo o povo do Rio de Janeiro está vendo é a brutalidade do governo contra homens do trabalho, que lutam contra a fome e a miséria. Depois de telegrama convidando-os para a audiência no Catete, Vargas envia contra os trabalhadores do Arsenal de Marinha sua mala de bengalas adestradas nos crimes contra os operários.

Esta Câmara — possuem o vereador comunista — tem por várias vezes demonstrado sua solidariedade aos trabalhadores de diferentes categorias profissionais.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os projetos: — Que cria, à parte do Quadro Geral do Pessoal da PDF, o Quadro Extraordinário, em extinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

dro Geral do Pessoal da PDF, o

Quadro Extraordinário, em ex-

tinção;

— que cria, à parte do Qua-

Notícias Operárias

SOLIDARIEDADE AOS BANCÁRIOS

Jamais tornou-se tão necessária como agora a solidariedade dos trabalhadores curiosos aos bancários de São Paulo. E essa solidariedade deve ser imediata porque o movimento dos bancários se revestiu, nestes últimos dias, de uma importância fundamental para as demais campanhas reivindicatórias levantadas pelas massas trabalhadoras em todo o Brasil.

Os bancários paulistas, atualmente, não travam uma luta objetivando simples e únicamente aumento de salário. O movimento agora tem um significado muito mais elevado; lutam pela mais sagrada das liberdades sindicais, o direito de greve. Contra esse direito garantido na Constituição investem furiosamente os banqueiros através do inconstitucional e fascista decreto-lei 9.070, arancado dos membros do Estado Novo e que será enterrado pelos bancários com a solidariedade de todos os trabalhadores.

O movimento dos bancários paulistas é, portanto, o batalhão, o exército da luta do proletariado brasileiro contra o fanatismo e o poder a dinheiro. Agora tem um significado muito mais elevado; lutam pela mais sagrada das liberdades sindicais, o direito de greve. Contra esse direito garantido na Constituição investem furiosamente os banqueiros através do inconstitucional e fascista decreto-lei 9.070, arancado dos membros do Estado Novo e que será enterrado pelos bancários com a solidariedade de todos os trabalhadores.

O movimento dos bancários paulistas é, portanto, o batalhão, o exército da luta do proletariado brasileiro contra o fanatismo e o poder a dinheiro. Agora tem um significado muito mais elevado; lutam pela mais sagrada das liberdades sindicais, o direito de greve. Contra esse direito garantido na Constituição investem furiosamente os banqueiros através do inconstitucional e fascista decreto-lei 9.070, arancado dos membros do Estado Novo e que será enterrado pelos bancários com a solidariedade de todos os trabalhadores.

A posição dos bancários, para desespero dos banqueiros, tem sido consequente e a greve prossegue vigorosa e com tirada inquebrantável. A ajuda para que esses bravos funcionários alcancem a vitória é, porém, necessária e urgente. É um dever que se impõe ao proletariado curioso a solidariedade imediata aos bancários paulistas, para que entremos de uma vez e para sempre de 9.070, que constitui um verdadeiro insulto e um atentado a Carta Magna da República.

MARIUS CASTRO

ELEIÇÕES SINDICIAIS

No Sindicato dos Gráficos no dia 26 do corrente, o administrador da entidade dirigiu um apelo a toda a corporação um apelo para que todos os associados compareçam às urnas naquele dia, quando serão disputados os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores em Couros, Peles, no dia 29 de novembro, para escolha da nova diretoria e Conselho Fiscal. Encontram-se registradas duas chapas, uma delas encabeçada pelo trabalhador José Fernandes Ribeiro.

AUMENTO CONCEDIDO
PELO TRT

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu 17% de aumento

to aos trabalhadores nas indústrias de bálsas e similares, ao julgar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato da corporação. A porcentagem está calculada sobre os salários resultantes do acordo firmado em abril de 1948 e condicionado à assinatura integral e compensação dos aumentos concedidos espontaneamente daquele ano, varia.

PREFERÊNCIA PARA OS FILHOS DE ESTIVADORES

Foi revogado pelo Presidente da República o decreto 29.530 que dispunha contra o direito estuaríno que conferia aos filhos dos estivadores a preferência no ingresso nos quadros sindicais da corporação, contrariando uma tradição, pois que, em geral, os filhos desejavam sempre seguir a profissão paterna.

REFORMA DE QUADROS

O Sr. Antônio Francisco Calvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação dirigiu-se ao Ministro do Trabalho pedindo a convocação do Conselho de Representantes da entidade para eleger novos quadros diretores. Esse pedido tem origem no fato de não estar empossado todo o Conselho composto de novos delegados. Entretanto, segundo pensamento dos dirigentes da Federação as eleições poderão se realizar desde que a sua grande maioria esteja reconhecida e empossada.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

A Pouca Distância do Rio

Terrenos a Cr\$ 80,00 por mês, sem juros. Próprios para sítios e chácaras. Terras férteis, abundância de água. Clima de montanha e ar de praia. Luz dentro do terreno.

Condução gratis para visita ao local — Reserve desde já seu lugar pelo telefone 42-2917 — Chamar Messias ou Nair —

Mobilização Geral dos Trabalhadores em Carris Urbanos

ÚNICA MANEIRA DE CONQUISTAR AS REIVINDICAÇÕES LEVANTADAS E FAZER COM QUE O SNR. GETÚLIO VARGAS CUMPRE SUAS PROMESSAS — FALA A REPORTAGEM DE "IMPRENSA POPULAR" O SNR. ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA.

PRESIDENTE ELEITO DO SINDICATO — COMBATE IMEDIATO AOS DIVISIONISTAS E APROVEITADORES —

Conforme noticiamos em edição anterior uma comissão de trabalhadores em Carris Urbanos desta Capital avisou-se há dias com o presidente da República, fazendo, no momento, a entrega de um memorial onde pleiteiam uma série de reivindicações. Entre estas são resultadas a posse da diretoria mais votada nas eleições realizadas no Sindicato, aumento de salários, revogação do ato ministerial que autorizou a decisão de uma assembleia que elegeu a Comissão de Salários etc.

O sr. Getúlio Vargas como sempre, prometeu atender ao que pediam os trabalhadores.

No dia 15 do corrente foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, que afirmou sólamente reconhecer eleitos quaisquer representantes da corporação que tivessem obtido maioria de votos. E acrescentou mais, que não lhe interessava saber qual a configuração política do eleito para voto. Uma vez eleito o governo garantiria a sua posse e nesse sentido iria falar com o Ministro do Trabalho para que tomasse providências imediatas.

— Agora — prosseguiu o vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente eleito do Sindicato e um dos membros da comissão que esteve no palácio do Catete.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Iniciada suas declarações o vereador Elizeu Alves de Oliveira discosse o seguinte:

— No dia 15 do corrente foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, que afirmou sólamente reconhecer eleitos quaisquer representantes da corporação que tivessem obtido maioria de votos. E acrescentou mais, que não lhe interessava saber qual a configuração política do eleito para voto.

— E o caso dos elementos que foram fragorosamente derrotados nas eleições — e que procuram por todos os meios desacreditar-nos junto a nossos companheiros que nos elegeram, procurando fazer

cer sermos nós os responsáveis por uma série de obstáculos que têm impedido a conquista de nossas reivindicações. Esses elementos devem ser desmascarados sem perda de tempo e isso só será possível se estivermos organizados e aqueles mais escrividos mostrarem aos demais companheiros as razões porque não foi ainda concedido o aumento. Quem é afinal o principal responsável por essa demora. O pedido de aumento encontra-se já há meses com o Ministro do Trabalho e este não se pronunciou ainda a respeito. A questão da liberdade sindical deve ser também levantada com todo o vigor e esse fato está estreitamente ligado ao fato de ter sido atestado de ideologia que o sr. Getúlio Vargas prometeu abolido.

Prosseguindo o vereador Elizeu Alves de Oliveira referiu-se a questão de sindicalização em massa, como fator decisivo para organização dos trabalhadores no sindicato e nos locais de trabalho.

E concluiu:

— Quero chamar aqui a atenção dos companheiros de Carris Urbanos para as afirmações do sr. Getúlio Vargas, reconhecendo a justiça de nossas reivindicações. Atentando bem para isto, devemos ser perda de tempo criar comissões, quadro de delegados sindicais em todos os setores de trabalho e calmo a fundo na campanha de sindicalização em massa, atendendo ao apelo da C. T. B. Frequent-



O vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, quando falava à nossa reportagem.

Conferência Internacional Sobre a Segurança Social

INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS NOS DIFERENTES PAÍSES — ORGANIZAÇÕES SINDICIAIS E ESPECIALIZADAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS CONVOCADAS PELA F. S. M.

O órgão oficial da Confederação dos Trabalhadores da América Latina publica em um de seus últimos números as seguintes resoluções sobre Segurança Social, aprovadas na reunião de julho realizada em Viena:

— I — Aprovar em princípio a convocação de uma Conferência internacional sobre a Segurança Social, organizada pela F. S. M.

— II — Encarregar o Secretariado do trabalho preparatório dessa Conferência e especialmente:

a) Organizar sua preparação sobre as bases mais amplas a fim de obter a participação dos representantes dos trabalhadores, sem nenhuma discriminação, assim como de peritos em matéria de Segurança Social, de homens de ciência, de representantes de organizações de Segurança Social e de organismos internacionais especializados, e de todas as organizações sindicais nacionais e internacionais.

b) — Elaborar sobre a base desses informes e de todos os dados disponíveis, um informe sintético, que será apresentado à Conferência pela F. S. M. Este informe conterá um programa reivindicatório, e indicará os métodos de ação, nacionais e internacionais, que devem ser aplicados pelos trabalhadores, suas organizações e pela F. S. M., nos países capitalistas, coloniais e semi-coloniais.

c) — Divulgar de antemão o mais amplamente possível os fins e objetivos da Conferência por intermédio das publicações da F. S. M., da imprensa sindical e de qualquer outro meio apropriado.

Viena, 6 de Julho de 1951.

proposituras para a adoção de programas mínimos, estabelecidos sobre a base das reivindicações dos trabalhadores desses países:

— D) — Elaborar sobre a base desses informes e de todos os dados disponíveis, um informe sintético, que será apresentado à Conferência pela F. S. M. Este informe conterá um programa reivindicatório, e indicará os métodos de ação, nacionais e internacionais, que devem ser aplicados pelos trabalhadores, suas organizações e pela F. S. M., nos países capitalistas, coloniais e semi-coloniais.

— E) — Organizar sua preparação sobre as bases mais amplas a fim de obter a participação dos representantes dos trabalhadores, sem nenhuma discriminação, assim como de peritos em matéria de Segurança Social, de homens de ciência, de representantes de organizações de Segurança Social e de organismos internacionais especializados, e de todas as organizações sindicais nacionais e internacionais.

— F) — Encarregar o Secretariado do trabalho preparatório dessa Conferência e especialmente:

a) Organizar sua preparação sobre as bases mais amplas a fim de obter a participação dos representantes dos trabalhadores, sem nenhuma discriminação, assim como de peritos em matéria de Segurança Social, de homens de ciência, de representantes de organizações de Segurança Social e de organismos internacionais especializados, e de todas as organizações sindicais nacionais e internacionais.

b) — Elaborar sobre a base desses informes e de todos os dados disponíveis, um informe sintético, que será apresentado à Conferência pela F. S. M. Este informe conterá um programa reivindicatório, e indicará os métodos de ação, nacionais e internacionais, que devem ser aplicados pelos trabalhadores, suas organizações e pela F. S. M., nos países capitalistas, coloniais e semi-coloniais.

c) — Divulgar de antemão o mais amplamente possível os fins e objetivos da Conferência por intermédio das publicações da F. S. M., da imprensa sindical e de qualquer outro meio apropriado.

Viena, 6 de Julho de 1951.

— G) — Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— H) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— I) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— J) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— K) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— L) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— M) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— N) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— O) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— P) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de beneficiários por cada acidente;

— Propor medidas concretas para utilizar os recursos liberais da redução de armamentos para aumentar o nível de vida dos trabalhadores e especialmente para estabelecer e aplicar um sistema satisfatório de Segurança Social.

— Q) — Por conseguinte, o Bureau Executivo resolve:

— Desenvolver o intercâmbio de experiências sobre o funcionamento dos regimes de Segurança Social nos diferentes países;

— Os diferentes acidentes sociais da Segurança Social, o número e as categorias sociais de



Pimpeiro, desolado, e Castilho, caído, depois do tento botafoguense.

Empate no Clássico

Dividiram Botafogo e Fluminense as honras do placard — Ruarinho e Orlando, os goleadores

— Não foi marcado um penalti de Jaiminho — Terminou líder o Fluminense —

Fluminense e Botafogo reúnem uma excelente partida, no tarde de domingo, sendo justo o placard, pois pertenceu um tempo a cada lado. Começou o Botafogo jogando bem, tudo indicava que superaria, com dificuldade

embora, o conjunto tricolor. A contusão de Ruarinho, no entanto, quebrou o sistema defensivo alvi-negro e os papões de Carlos Leite, atuando com dez homens, extrairam-se um pouco, daí o resultado a melhor acto dos tricolores.

Na fase final, os papéis foram invertidos, contando o Fluminense em Joel e Vilalobos os seus Pirlito e Braguinha.

TENTOS

Trinta e sete minutos de trânsito, Paraguai recebe de Gervason. Avançou até a linha de fundo, Didi tenta cruzar e Jaiminho escora a escanteio. Executa Paraguai o corner. Faz o canto sair em direção do Ruarinho que desvia de cabeça as reais de Castilho. Um grande "goal" para jogador praticamente isolado dentro de granada.

NOTA — Apesar do Guarani ter vencido o Ipiranga, perdeu os pontos, em face da punição que lhe impôs o T. J. D. O Ipiranga também, em virtude de ter perdido o jogo, igualmente não ganhou os pontos.

5. Ponte Preta e XV de Novembro 26
6. Juventus Portuguesa 18
7. Santista e Radium 20
7. Comercial F. C. 21
9. Guarani e Ipiranga 21
9. Nacional A. C. 22
10. Jabaguara A. C. 24

11. São Paulo, 22 (Especial) —

Na primeira rodada do returno, Corintians e Palmeiras fizeram o vice-lider, respectivamente, passaram pelos seus obstáculos, vencendo o Náutico e o Comercial. O São Paulo, por seu turno, mereceu do seu difícil triunfo contra o Itabaiana, manteve também o seu posto.

Com os demais resultados da rodada, a classificação por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

GAUBES P.P.
1.º Corinthians 3
2.º Palmeiras e Portuguesa 5
3.º São Paulo F. C. 7
4.º Santos F. C. 11

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricista, de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar no local, com o Sr. Célio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12 and. - Tel: 22-7838

Performances dos Campeões

FLUMINENSE

	BANGU
Derrotou o Canto do Rio 3 a 0	Derrotou o São Cristóvão 1 a 0
Idem o Bonsucesso 3 a 1	Idem a Madureira 2 a 1
Idem a Madureira 4 a 0	Idem a América 5 a 2
Idem a S. Cristóvão 5 a 0	Idem o Flamengo 2 a 0
Apanhou do Vasco 4 a 2	Idem Bonsucesso 3 a 1
Derrotou o Bangu 5 a 3	Apanhou do Fluminense 5 a 3
Empatou com o América 1 a 1	Empatou com o C. do Rio 1 a 1
Derrotou o Olaria 5 a 1	Empatou com o Vasco 1 a 1
Idem o Flamengo 1 a 0	Derrotou o Botafogo 2 a 1
Empatou com o Botafogo 1 a 0	Idem o Olaria 2 a 0

RUY NO BANGU

Provável o seu ingresso no clube de Silveirinha — Alaine não correspondeu à expectativa —

2 a 0 para os alvi-rubros, na rua Bariri

Olaria e Bangu fizeram partida das mais movimentadas na tarde de domingo, na rua Bariri. No final do prêmio, o marcador assinalava o placard

de 2 a 0 para os visitantes. O marcador foi justo, apesar do grande empêço dos locais, que deram tudo que souberam mas debaixo.



Olavo Povos, presidente do Vasco e responsável maior pelo apressado e prejudicial lançamento de Ademir.

600 Cruzeiros o Bicho do Madureira

1 a 0 para os tricolores suburbanos — Goal de Osvaldinho, na fase — Esquedinha perdeu um penalti — Gesto digno e raro de Irise

A surpresa da rodada foi a derrota do Flamengo, em Madureira. O clube da Gávea subiu de nível, voltar com um triunfo, mas teve mesmo de arrumar um revés. Dominou toda a segunda fa-

LIDER O FLUMINENSE

Apesar da vitória de Capanema o tricolor continua à frente do Botafogo e do Tijuca —

O Fluminense, apesar da vitória de Ricardo, Capanema, marcha à frente das disputas do Troféu Mariano Tolentino. Conta o tricolor com 323 pontos contra 11 do Tijuca e 106 do Botafogo.

Nas provas de domingo, na piscina do Guanabara a classificação final foi a seguinte: 1.º — Ricardo, Capanema (Tijuca) 20m29s (45 pontos de bonificação); 2.º — Mário Kily (Flu) 20m45s (45 pontos); 3.º — Sylvio Kelly (Flu) 20m36s (45 pontos); 4.º — Hélio Lara (Flu) 20m53s7 (45 pontos); 5.º — Eclesio Souza (Bot) 21m36s (45 pontos); 6.º — Martin Andrade (Flu) 21m58s (35 pontos); 7.º — Arlindo Redig (Bot) 22m04s2 (25

JOALHERIA
PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 14

pontos); 8.º — Aram Boghosian (Flu) 22m08s5 (25 pts); 9.º — Douglas Lima (Flu) 22m32s (15 pontos); 10.º — Evaraldo Cruz (Flu) 22m39s2 (15 pontos); 11.º — Leandro Machado (Flu) 23m23s; 12.º — Walter Fonseca (Flu) 24m58s; 13.º — Flávio Figueiredo (Tijuca) 24m59s5; 14.º — Walter Aragão (Flu) 25m13s6.

MADUREIRA — Irise; Agnelino e Weber; Bitum, Claudio; e Valter; Betim, Valdir, Darcy, Silvino e Osvaldinho.

PIRAMONG — Garcia; Biquinha e Pavão; Bira; Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Ídio, Rubens e Esquerdinha.

EMBORA a torcida madureirense tenha se admirado,

o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, este cumpriu sua obrigação. A marcação do penalti foi corroborada pelo próprio infrator, goleiro Irise.

Flamengo e Madureira jogaram com a casa cheia, sendo a arrecadação de Cr\$ 93.495,00, assim divididas as localidades: 129 enteiros; 4.661 arquibancadas; 1.650 gerais e 126 miliates.

QUADROS

AVARIA REENSACADO, FERRO, TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-293, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11º and. - S. 1.104

— Das 7 às 21 horas

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Peracio só Contra o América

1 a 0 placard em Caio Martins ★ Lúpérico e Carango, os goleadores

★ Boa arbitragem de Malcher ★ Ótima estréia de Limoeiro ★

Não foi além de um empate o Bonsucesso, em Caio Martins. Assim, não foi confirmado o favoritismo de que vinha precedido, e adquirido graças ao empate conquistado frente ao Vasco. O prêmio teve alguns lances bastante movimentados, aparecendo com destaque na equipe local o goleiro Joel bem acompanhado por Wagner, Cosme e Vicentini. Lameirinho deu vida nova ao ataque e, no Bonsucesso, Borachinha, Urubatão, Luzitano, Saladura, Simões e Naninho se destacaram entre os rubro-anis.

TENTOS

Embora coubesse aos cantoriões levar, de início, perigosas cargas até o reduto guarnecido por Borachinha, o escorvo foi aberto para o Bonsucesso aos onze minutos da etapa primária, por intermédio de Lúpérico. O ex-ponteiro niteroiense escorou muito bem uma bola vinda da trave e que havia sido chutada por Saladura, não tendo dificuldade em empurrar o couro para o fundo das redes de Raimundo.

CARANGO EMPATA: 1 x 1

Na etapa derradeira entraram os niteroienses com disposição de emparelhar numericamente a contendida, e conseguiram logo aos 4 minutos, por intermédio de Carango, que, de cabeça, recebeu de Raimundo, selou o arco rubro-anis.

ESQUADAS EM CAMPO

As duas equipes, sob a arbitragem do sr. Gama Malcher, assim se alinharam em campo.

CANTO DO RIO — Joel;

Cosme e Wagner; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Lameirinho e Almir.

BONSUCESSO — Borachinha, Flávio e Waldy; Gilherio, Urubatão e Luzitano.

JUÍZ E RENDA

Todas as provas comportaram eliminações, tendo sido o seguinte o número de finalistas que cada clube conseguiu classificar:

ICARAI — 20; Fluminense —

20; Bangu — 11; Guanabara —

5; Botafogo — 11; Tijucá —

5; Gragoatá — 1; Santa

Teresa — 2.

A nota interessante das eliminatórias foi o recorde estabelecido pelo nadador barbudo Adelino Moller na prova de 50 metros infantil, nadando com o tempo de 40"9.

NOTA — Apesar do Guarani ter vencido o Ipiranga, perdeu os pontos, em face da punição que lhe impôs o T. J. D. O Ipiranga também, em virtude de ter perdido o jogo, igualmente não ganhou os pontos.



Peracio. O craque mineiro estreiará domingo na equipe de Canto do Rio.

PERACIO SO' CONTRA O AMÉRICA

O meia Peracio não estreou em virtude de não se encontrarem regularizadas os seus papéis. Assim, somente, no próximo domingo, é que o craque estará em ação.

no mais não teve falhas de grande monta.

O cotejo preliminar foi vencido pelo Bonsucesso, pelo ex-craque de 4 x 2, tendo a renda acusada a importância de Cr\$ 26.055,00.

verde Ademir correr atrás da bola ou tentar a disputa de uma jogada.

Apesar dos pesares, no entanto, Ademir, graças à sua grande classe, realizou algo de aproveitável. Contudo, os 39 minutos e pouco após numa jogada mais arriscada em que quase venceu Osmi, aos 44 minutos, caiu novamente e arroustou-se para o lado do goleiro da sociedade e de onde saiu direto para o vestiário. No segundo tempo voltou na ponta esquerda e procurou tirar partido das poucas oportunidades que lhe apareceram. Assim deu um belo passe para Apitou a partida o sr. Valdemar — juiz do Bohemia F. C., que teve ótima atuação.

São Tiago formou assim:

Zequinha, Augustinho e Bixiga; Timbirá, Camelinha e Paisano; João, Arino, Nelson, Careca e Caco.

IPIRANGA:

João, Fifi e Gilberto; Alton, Francisco e Afonso; Pedro, Rubinho, Gelson e Miguel.

O IORQUE F. C. disputando uma partida amistosa com o Endiabrado F. C. realizou uma partida de gala vencendo o seu adversário pelo expressivo score de 6x2 e o Iorque formou assim:

Navalha, Plinio e Laerte, Machado, Dão e Silvério; Pedro, Quincas, Valter e Jorginho.

A 2a. rodada do campeonato foi transferida para domingo proximo com o afastamento da TABELA em virtude do juiz julgar o campo impraticável para a partida de futebol.

Piedade acha-se enriquecendo com o aparecimento de mais um clube o Columbia F. C. fundado, por um grupo de esportistas do bairro, no Centro Democrático e Progressista de Piedade a junta governativa do «COLUMBIA» ficou assim organizada:

Presidente — Joaquim Nogueira; Secretário — Antônio de Souza (Nenem); Tesoureiro — Ivan Gomes; o Diretor Social — Sidnei Luiz Dias; o Time — Valter, Nelson, Bento, Sidnei, Bilo, Nelso, Nel e Elson.

2a. RODADA: 12 DE AGOSTO

Apitou a partida o sr. Valdemar — juiz do Bohemia F. C., que teve ótima atuação.

São Tiago formou assim:

Pirão, Joaquim e Travassos; Luiz, Carlinhos e Pedro; Armando, Tião, José, Ari (Valdir) e Vitorio.

Fluminense que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.

Flamengo que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.

Flamengo que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.

Flamengo que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.

Flamengo que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.

Flamengo que fez a bela raspa o goal de Osmi; e ainda deu o centro para o lance, que não valeu, da cabeçada de Tesourinha.